

Cuba amplia cooperação com Programa Mundial de Alimentos

Image not found or type unknown



Havana, 04 março (RHC) Cuba tem mantido uma estreita cooperação com o Programa Mundial de Alimentos (PMA) desde 1993, apesar das limitações do bloqueio econômico, comercial e financeiro imposto pelos Estados Unidos há mais de seis décadas.

Fontes consultadas pelo site Cubadebate explicaram que a Ilha cumpre rigorosamente os indicadores e princípios de controle e monitoramento da entrega de alimentos estabelecidos pelo PMA em nível internacional.

Para Cuba, a segurança alimentar e nutricional de sua população é prioridade de Estado, endossada em documentos como a Lei de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional e o Plano Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social até 2030.

Em contexto complexo marcado pela recuperação pós-pandemia, o endurecimento do bloqueio dos EUA, a inclusão da ilha na lista de países que supostamente patrocinam o terrorismo e a crise global

multidimensional, Cuba fez progressos em seus programas de segurança alimentar e nutricional.

A expectativa de vida ao nascer é de 78 anos (80 anos para mulheres e 76 anos para homens). Além disso, entre 189 países avaliados em 2019 no Índice de Desenvolvimento Humano, a nação ficou em 72º lugar e no Índice de Desigualdade de Gênero, em 65º.

Em Cuba, a atenção à saúde materno-infantil se baseia na prioridade que lhe concede o Estado, na implementação do Programa Nacional de Atenção Materno-Infantil (PAMI) e na garantia de acesso equitativo aos serviços de saúde.

Da mesma forma, a taxa de baixo peso ao nascer é menos de 7%, inferior à dos países industrializados, e em 2021 a taxa de baixo peso ao nascer foi de 6,6%, embora ainda seja um problema de saúde atual.

Entre os resultados mais relevantes estão a sobrevivência de cinco anos de 99,4%; mais de 10 check-ups pré-natais por parto; 5,3% de baixo peso ao nascer; 99,9% de partos institucionais; e ser o primeiro país a validar a eliminação da transmissão vertical do HIV e da sífilis congênita.

Atualmente, o apoio do PMA inclui a implementação de projetos nos setores de agricultura e produção de alimentos, a doação de insumos para lidar com fenômenos meteorológicos e a distribuição de alimentos para grupos vulneráveis.

A fonte informativa acrescenta que, tendo em conta esta trajetória, está assegurada a chegada nos próximos dias de um navio proveniente do Brasil, com 375 toneladas de leite em pó, que garante a distribuição para crianças de zero a seis anos de idade.

Além disso, foram contratadas 500 toneladas de leite com os Estados Unidos, sob as exceções estabelecidas por esse governo para vender certos produtos à ilha, mediante pagamento imediato em dinheiro; assim como 245 do Canadá, outras 500 do Brasil e 600 de outros fornecedores.

Cuba agradece o apoio do PMA em áreas prioritárias e ratificou sua vontade de continuar ampliando a cooperação mediante a promoção de um clima de entendimento e respeito mútuo. (Fonte: Prensa Latina)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/348886-cuba-amplia-cooperacao-com-programa-mundial-de-alimentos>



Radio Habana Cuba